

Fusões e aquisições totalizam R\$ 52,6 bi no primeiro semestre

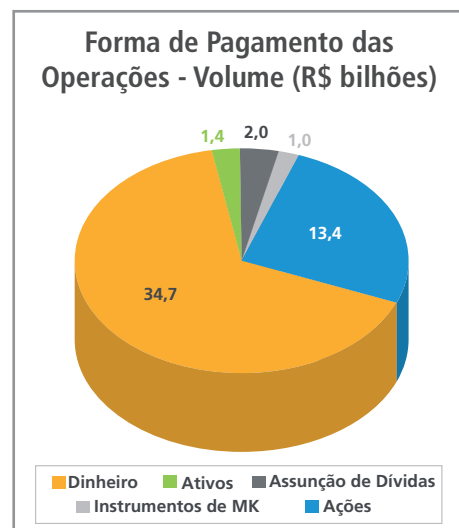
Fusões e Aquisições		
Anúncios		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Semestre/ 12	52,6	69
1º Semestre/ 11	82,7	85
1º Semestre/ 10	91,7	75
1º Semestre/ 09	59,2	48
1º Semestre/ 08	55,2	48
1º Semestre/ 07	63,8	65
2011	142,8	179
2010	184,8	143
2009	119,0	95
2008	125,9	99
2007	136,5	148
Trimestres		
Fusões, Aquisições, OPAs e Reest. Societárias	R\$ bilhões	Nº
1º Trimestre/12	16,2	30
1º Trimestre/11	39,7	43
1º Trimestre/10	52,7	35
1º Trimestre/09	23,4	22
1º Trimestre/08	38,8	27
1º Trimestre/07	10,6	29
2º Trimestre/12	36,4	39
2º Trimestre/11	43,0	42
2º Trimestre/10	39,0	40
2º Trimestre/09	35,8	26
2º Trimestre/08	16,4	21
2º Trimestre/07	53,2	36

► Os anúncios de fusões e aquisições somaram R\$ 52,6 bilhões no primeiro semestre de 2012, com um total de 69 operações, registrando queda de 36,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O número de operações também recuou, embora a queda, de 18,8%, tenha sido menos acentuada. No primeiro semestre de 2011 foram anunciadas 85 operações.

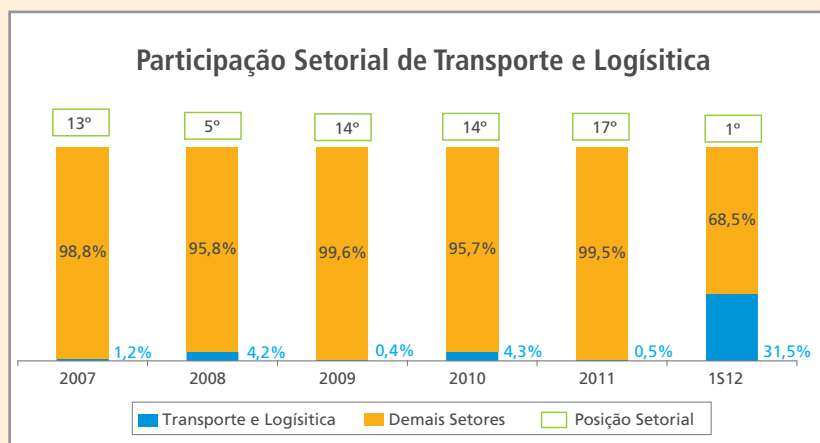
Parte da desaceleração observada no número de anúncios de fusões e aquisições no ano pode ser atribuída à readaptação do mercado à criação, em maio, do novo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Embora a nova lei tenha trazido maior segurança jurídica e defesa da concorrência, a ampliação do seu escopo, com a introdução da análise prévia ao anúncio das operações, gerou alguma incerteza, especialmente em relação aos prazos necessários para a aprovação das negociações e efetivação das operações.

Enquanto no primeiro trimestre do ano foram realizadas 30 operações, com volume de R\$ 16,2 bilhões, no período de abril a junho foram anunciadas 39, com volume de R\$ 36,4 bilhões. A forma de pagamento predominante dos negócios em 2012 foi a liquidação em dinheiro, que representou 66% do volume financeiro, seguida pelo pagamento em ações, que correspondeu a 25,5% do total.

Obs.: Para efeito de ranking ANBIMA de Fusões e Aquisições, o valor da operação deve ser de, no mínimo, R\$ 20 milhões.



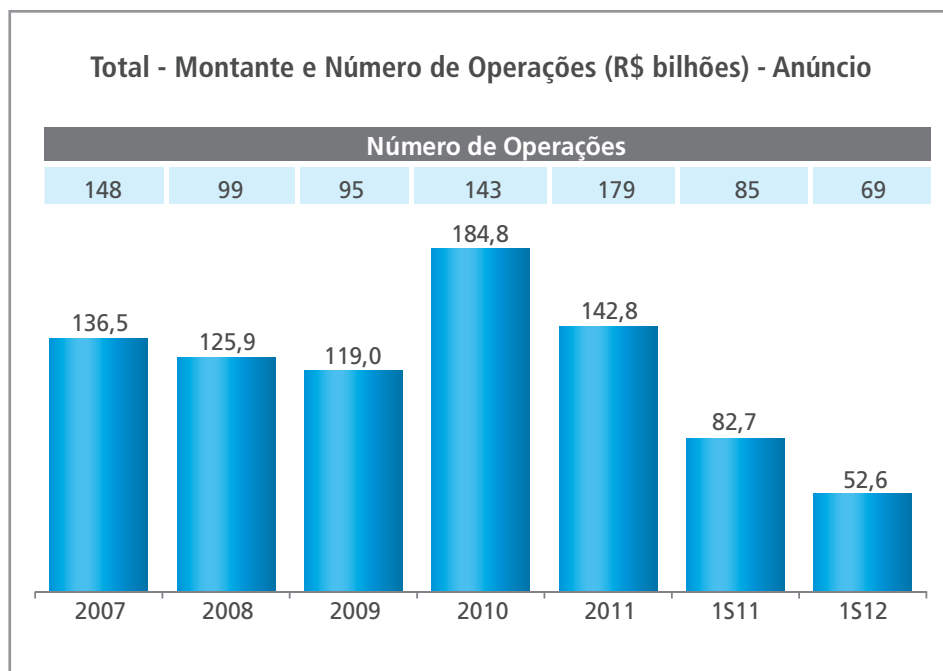
Destaque



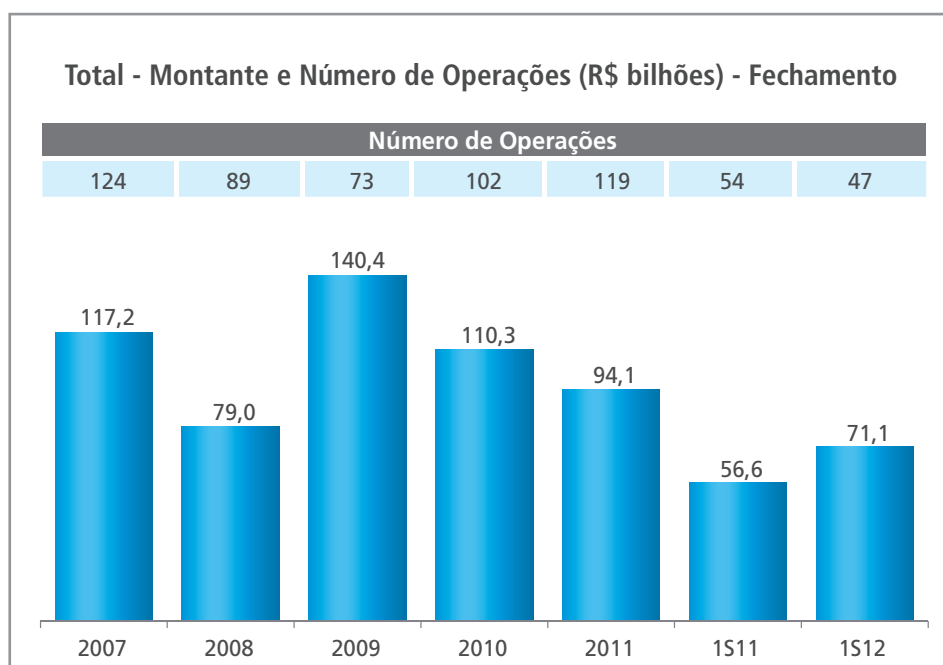
► Entre as operações realizadas no primeiro semestre, o setor de Transporte e Logística aparece em destaque, respondendo por 31,5% das operações. O aumento foi substancial em relação à posição do setor em anos anteriores. Tendo em vista os desafios ainda existentes para o desenvolvimento deste setor no país e os recentes incentivos anunciados pelo governo para investimentos nesta área, é possível que este dinamismo do primeiro semestre tenha continuidade nos próximos períodos.

QUADRO GERAL

Três maiores operações de 2012 somam R\$ 19,1 bilhões



Fonte: ANBIMA.



Fonte: ANBIMA.

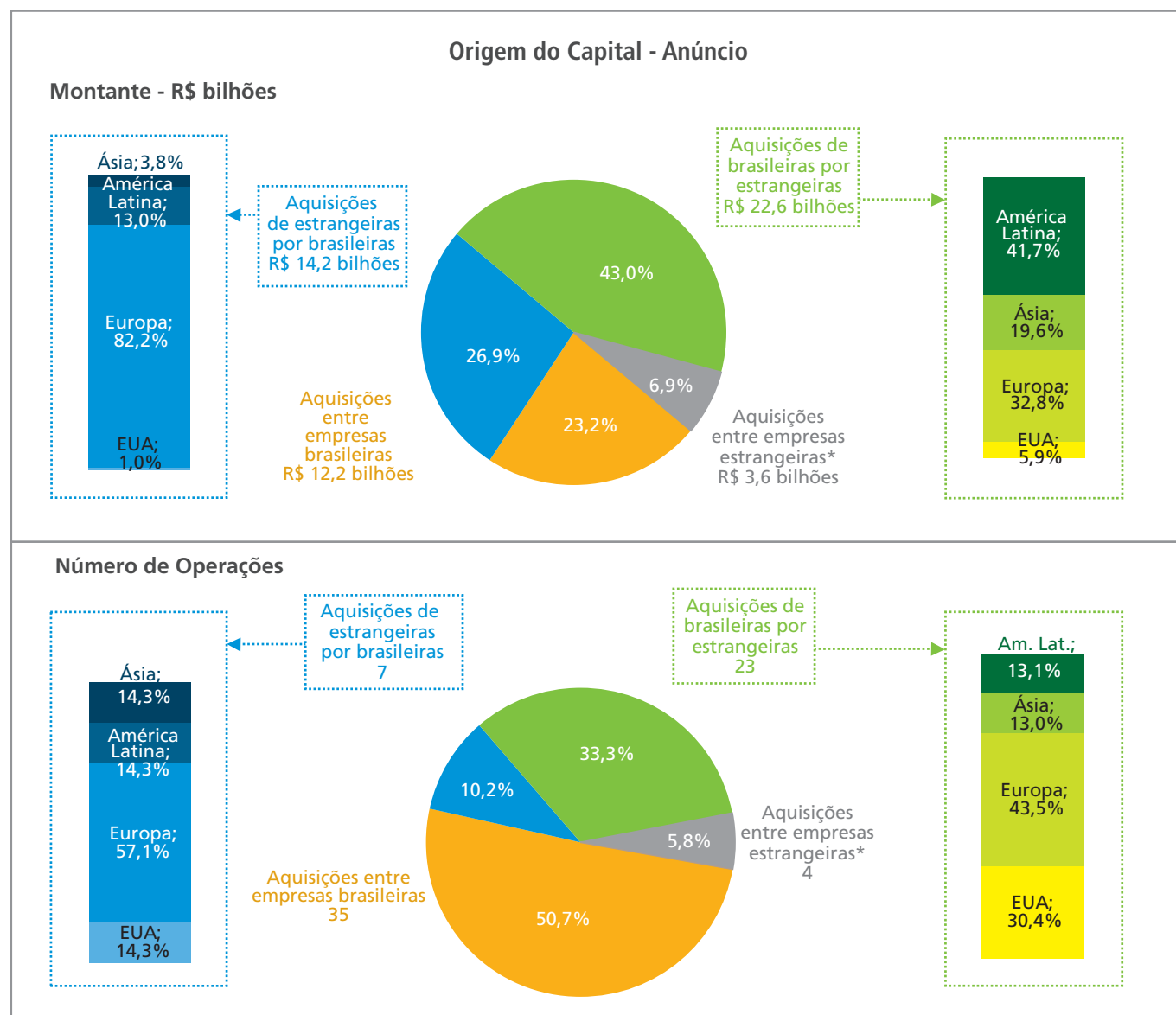
Dez Maiores Operações Anunciadas no Semestre

- OPA da TAM, para troca de ações dos minoritários por ações da LAN, no valor de R\$ 8,3 bi
- Aquisição da participação dos minoritários da Cimpor pela Camargo Correa, somando R\$ 6,1 bi
- Aquisição de participação na Comgás pela Cosan por R\$ 4,7 bi
- Investimento da Mubadala no Grupo EBX na ordem de R\$ 3,6 bi
- A Participes vendeu sua participação na OHL Brasil para a Albertis por R\$ 3,6 bi
- Compra da Multiner pela Bolognesi e Fundos de Pensões no volume de R\$ 2,1 bi
- A Ambev adquiriu uma participação indireta de 41,76% na Ceverceria Nacional Dominicana pelo valor de R\$ 1,8 bi
- Joint Venture no setor de concessões rodoviárias dos Grupos Bertin e Atlantia no valor de R\$ 1,6 bi
- OPA de permuta de ações da JBS por ações da Vigor no volume de R\$ 1,5 bi
- A Tenaris realizou o fechamento do capital da Confab desembolsando R\$ 1,3 bi para os acionistas minoritários

► Embora os anúncios de operações no semestre tenham apresentado uma redução tanto no volume (36,4%) como no número de operações (18,8%) em relação ao primeiro semestre de 2011, os dados de fechamento mostraram-se positivos, com o volume das operações em 2012 superando em 25,6% o volume consolidado no mesmo período do ano anterior. As dez maiores operações somaram R\$ 34,6 bilhões, ficando o destaque com a OPA (Oferta Pública de Aquisição de Ações) da TAM, que realizou a troca das ações dos minoritários por ações da LAN, movimentando R\$ 8,3 bilhões.

ORIGEM DOS RECURSOS

Aquisições de brasileiras por estrangeiras somam R\$ 22,6 bi



Fonte: ANBIMA.

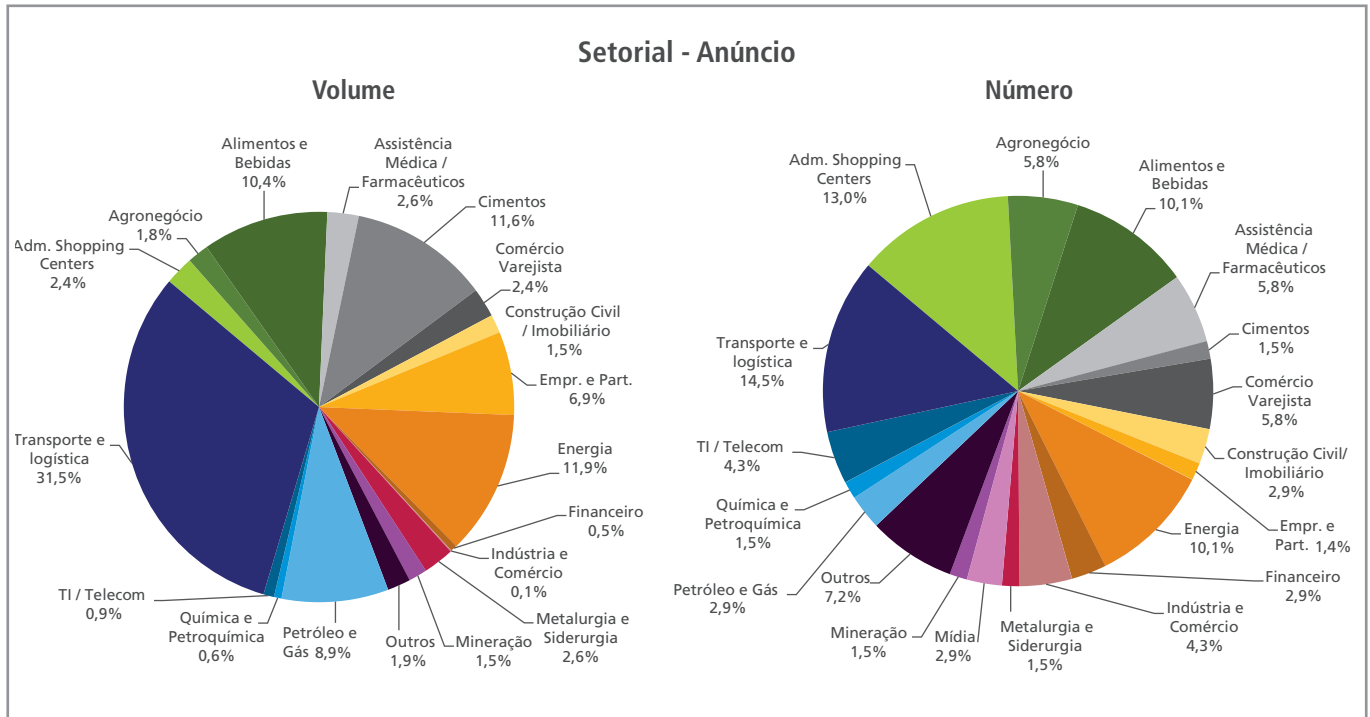
Perfil das Operações

	1S12				1S11				1S10			
	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)	R\$ bilhões	(%)	Nº	(%)
Aquisições entre Empresas Brasileiras	12,2	23,2	35	50,7	38,4	46,5	39	45,9	20,9	22,8	33	58,8
Aquisições de Estrangeiras por Brasileiras	14,2	26,9	7	10,2	12,3	14,9	16	18,8	42,0	45,8	22	19,1
Aquisições de Brasileiras por Estrangeiras	22,6	43,0	23	33,3	19,1	23,1	24	28,2	17,0	18,6	14	17,7
Aquisições entre Empresas Estrangeiras (*)	3,6	6,9	4	5,8	12,9	15,5	6	7,1	11,8	12,8	6	4,4
TOTAL	52,6	100,0	69	100,0	82,7	100,0	85	100,0	91,7	100,0	75	100,0

* Negociações com empresas alvo brasileiras.

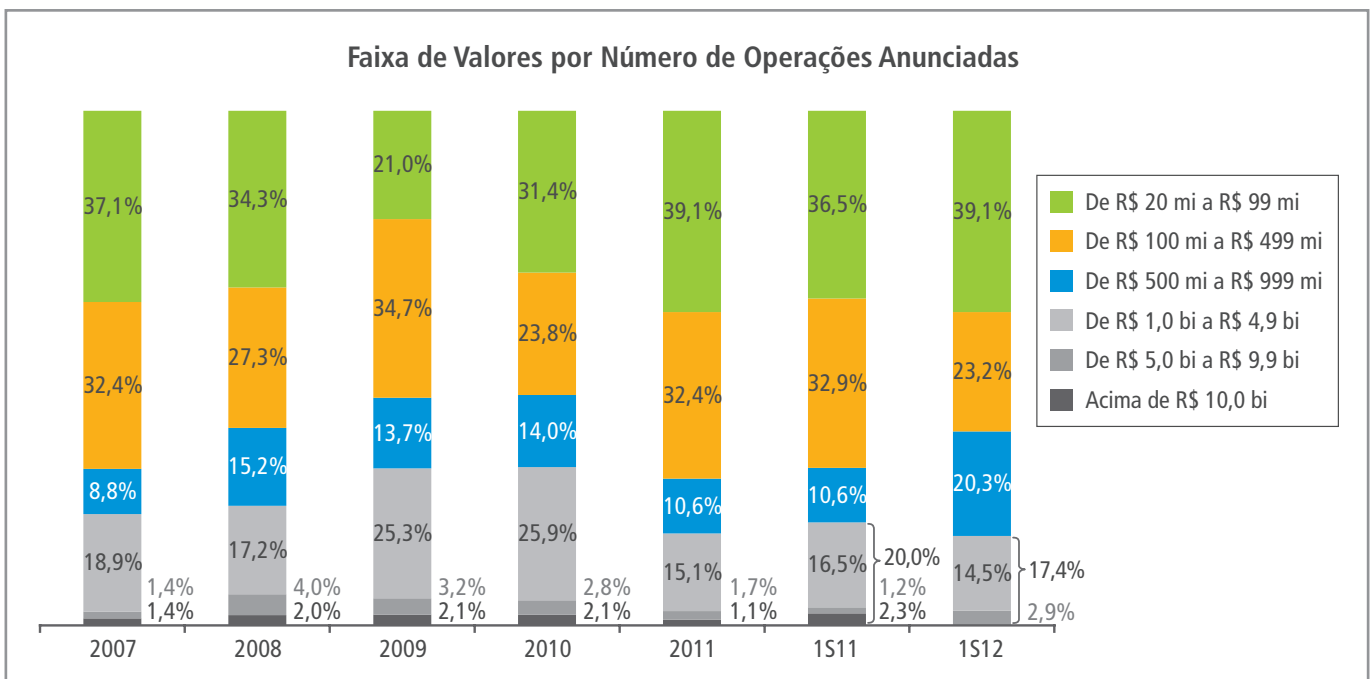
PARTICIPAÇÃO POR SETORES

Setor de Transporte e Logística lidera operações no ano



Fonte: ANBIMA.

► O setor de Transporte e Logística aparece pela primeira vez na liderança das operações de fusões e aquisições, com 31,5% do volume e 14,5% do número de operações. Quanto ao volume dos negócios, o setor de Energia fica em segundo lugar, com participação de 11,9%, seguido pelo de Cimentos, com 11,6%. Quanto ao número de operações, destacou-se na vice-liderança o setor de Administração de Shopping Centers, com 13% dos negócios, seguido dos setores de Energia e Alimentos e Bebidas, ambos com 10,1% de participação. Quanto aos valores das operações, em 2012 não houve anúncio acima de R\$ 10 bilhões, e a participação das operações superiores a R\$ 1 bilhão caiu para 17,4%.

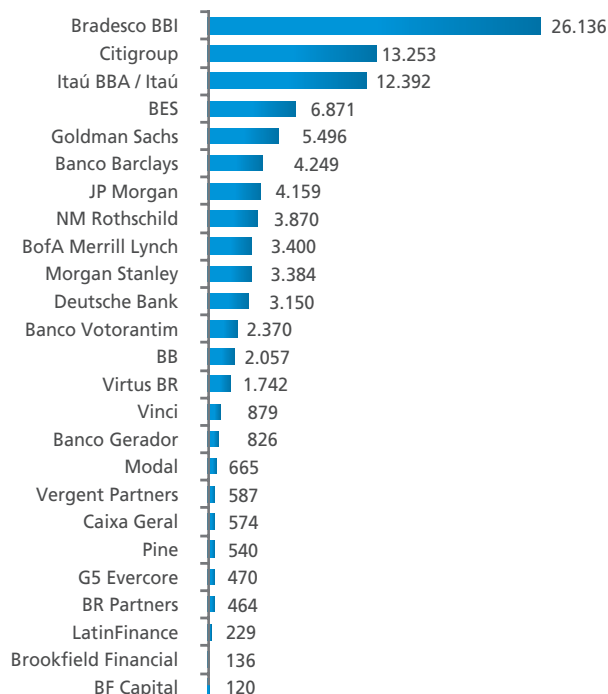


Fonte: ANBIMA.

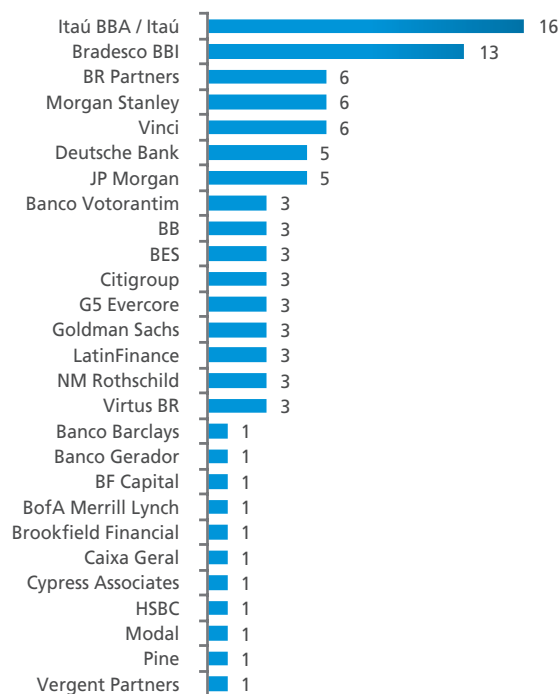
RANKINGS

Anúncio - Primeiro Semestre de 2012

Volume - R\$ milhões



Número de Operações



Fechamento - Primeiro Semestre de 2012

Volume			Número de Operações		
Assessores	Ranking	Montante (R\$ milhões)	Assessores	Ranking	Nº de Operações
Bradesco BBI	1º	19.430	BR Partners	1º	6
BofA Merrill Lynch	2º	17.065	Deutsche Bank	1º	6
Citigroup	3º	14.614	Itaú BBA / Itaú	3º	5
JP Morgan	4º	12.719	JP Morgan	3º	5
Itaú BBA / Itaú	5º	10.007	Bradesco BBI	5º	4
BES	6º	5.619	Citigroup	6º	3
BTG Pactual	7º	5.505	G5 Evercore	6º	3
Deutsche Bank	8º	4.920	Morgan Stanley	6º	3
Banco Barclays	9º	3.818	Vinci	6º	3
Morgan Stanley	10º	2.884	Banco Votorantim	10º	2
Goldman Sachs	11º	1.843	BB	10º	2
Banco Votorantim	12º	1.468	BES	10º	2
Virtus BR	13º	1.417	LatinFinance	10º	2
Santander	14º	1.103	Banco Barclays	14º	1
Vergent Partners	15º	587	BF Capital	14º	1
Singular Partners	16º	568	BofA Merrill Lynch	14º	1
Pine	17º	540	BTG Pactual	14º	1
NM Rothschild	18º	475	Cypress Associates	14º	1
G5 Evercore	19º	470	Goldman Sachs	14º	1
BB	20º	420	NM Rothschild	14º	1
BR Partners	21º	404	Pine	14º	1
LatinFinance	22º	199	Santander	14º	1
BF Capital	23º	120	Virtus BR	14º	1
Vinci	24º	79	Vergent Partners	14º	1
			Singular Partners	14º	1
Total (*)		71.108	Total (**)		47

(*) O valor total das operações não corresponde à soma dos valores creditados às instituições, tendo em vista os seguintes critérios: - Apuração dos créditos é realizada através de full credit, sempre correspondente à parcela detida pelo cliente de cada assessor - O mesmo valor das operações pode ser creditado simultaneamente aos consultores da empresa vendedora e compradora. (**) O número total de operações não corresponde à soma do número de operações creditados às instituições, uma vez que cada operação gera um crédito para cada consultor que dela tenha participado.

Para ter acesso aos últimos rankings e tabelas de Fusões e Aquisições disponíveis, acesse a área de Informações Técnicas do site: www.anbima.com.br